

**Ata Nº 126 / 2011**

Aos sete dias do mês de novembro de 2011, às 17h, nas dependências da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo - Mansão Vila Hilda, realizou-se reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural. Os conselheiros Elizabeth Silveira Schmidt, Larissa Mongruel, Loreni Menger dos Santos, Ricardo Queiróz Bucco, Myrna Mariza Kossatz, Juliano Axt, Fábio Ansolin, Wilton Paz, Alessandra Bucholdz, Mário Roberto Stinghen, Adriana Suarez, Sebastião Natálio, José Fernando de Meira, Hélcio Kovaleski e Antonio Francisco Gomes da Silva justificaram previamente a ausência. Participaram da reunião, assinando o livro de presenças, os seguintes conselheiros: Luiz Cirillo Barbisan, Emerson Luiz Gomes Carneiro, Rafael Schoenherr, Newton Schnier Jr., Lucília Ester Tramontin, Bruno Scuiattiato, Cíntia Xavier, Carlos Alexandre Martins Schneider, Terezinha Geni Musardo, Márcia Braga Delfino Moreira, Carlos Mendes Fontes Neto e Diego Juraski Pereira da Silva; participou também o Sr. Jairo Ferreira, diretor do Conservatório Musical Maestro Paulino Martins Alves. Dando início à reunião o conselheiro Cirillo Barbisan colocou em discussão a ata da reunião anterior a qual foi aprovada com as alterações solicitadas. Em seguida entraram em discussão os itens da pauta: **1) Texto finalizado da 12ª Conferência Municipal de Cultura:** O Sr. Cirillo Barbisan informou que realizou as adequações no texto de Artes Cênicas e enviou aos conselheiros para que opinassem, como foi decidido na reunião anterior. As sugestões foram recolhidas e analisadas e o texto finalizado das diretrizes para as políticas culturais do município foi aprovado. O Conselheiro Rafael Schoenherr propôs e foi aprovado por todos, que o texto deverá ser divulgado a toda comunidade principalmente aos artistas, produtores e gestores culturais e que cópias impressas deverão estar disponíveis nos espaços culturais públicos. **2) Relatório do Conservatório Musical Paulino Martins Alves:** O Sr. Jairo Ferreira, Diretor do Conservatório, atendendo ao solicitado pelo CMPC, apresentou um relatório das atividades desenvolvidas no ano de 2011 e a programação para o próximo ano. Um dos pontos importantes do documento foi o cumprimento da contrapartida para a sociedade do investimento no Conservatório, com uma série de recitais, oficinas, exposições e palestras para a comunidade em que o produto cultural resultante do trabalho dos professores e alunos foi compartilhado com a população. Dentre as atividades destacam-se o Projeto “Vozes do Brasil”, realizado em parceria com a AABB e a Secretaria de Assistência Social, onde são atendidas 120 crianças; o Projeto “Jovem Mãe”, realizado em parceria com o Instituto Mundo Melhor, promoveu a capacitação em musicalização para agentes de saúde, assistentes sociais e educadoras infantis que trabalham com mães adolescentes e seus filhos e as “Oficinas de Música” para professores da rede pública, realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, para possibilitar a implantação de aulas de música nas escolas. Para finalidade de documentação o relatório apresentado pelo Sr. Jairo Ferreira está anexado a esta ata e cópias digitalizadas serão enviadas por correio eletrônico para todos os conselheiros. Em seguida passou-se ao debate sobre o aumento do valor do orçamento para o ano de 2012 e do edital de licitação para a administração do Conservatório. O Sr. Jairo justificou o aumento do orçamento para 2012 por conta do aumento do número de vagas e a necessidade de contratação de mais professores e funcionários com a transferência para a nova sede do Conservatório. Quanto à licitação o Sr. Jairo informou que atualmente o Conservatório é administrado pela FAUEPG através de um contrato de prestação de serviços com dispensa de licitação permitido por lei, com vigência até 31 de dezembro de 2011. Para o próximo contrato foi aberta uma licitação técnica com o objetivo de dar maior transparência ao processo. Os conselheiros Rafael Schoenherr e Cíntia Xavier questionaram a necessidade de terceirização dos serviços que poderiam ser prestados diretamente pela prefeitura com funcionários contratados através de concurso público. O Sr. Jairo informou que, não é uma obrigação constitucional do município criar e manter uma escola de música, não havendo professores de música no quadro de funcionários da prefeitura e assim impossibilitando a realização de concurso público para esta função. Para que o Conservatório possa funcionar é possível a terceirização, que pode ser feita preferencialmente através de uma licitação pública. **3) Utilização do saldo de 2011 dos recursos do FEPAC:** O Sr. Cirillo Barbisan enviou a todos os conselheiros, por correio eletrônico, o balanço da utilização dos recursos do FEPAC até o momento, destacando que há um saldo de R\$ 5.735,00 (cinco mil e setecentos e trinta e cinco reais). Decidiu-se que este valor deve ser empregado para viabilizar os editais que estão em andamento como a reserva para pagamento da Comissão Julgadora dos concursos de videodocumentários e ensaios fotográficos do “Festival Geração Easy Rock”, com um valor de R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais). Valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais) para pagamento de um ilustrador para o livro de “causos” da terceira idade e o restantes R\$ 3.235,00 (três mil duzentos e trinta e cinco reais) deverão ser utilizados nas seguintes

54 prioridades: 1) confecção dos DVDs das coletâneas dos concursos de videodocumentários e de ensaios  
55 fotográficos de 2010 e 2011; 2) Aquisição de livros de Artes Cênicas para a Biblioteca Pública  
56 Municipal; 3) Aquisição de araras para os camarins do Teatro Ópera; 4) Aquisição de bebedouros para os  
57 camarins do Teatro Ópera. **4) Orçamento do Fundo Municipal de Cultura para 2012:** O Sr. Cirillo  
58 Barbisan informou aos presentes que segundo a Lei da Diretrizes Orçamentárias para 2012 o valor  
59 aprovado pela Câmara Municipal para o Fundo Municipal de Cultura é de R\$ 218.405,00 (duzentos e  
60 dezoito mil e quatrocentos e cinco reais). **5) Editais para 2012:** Foram aprovados os seguintes editais do  
61 segmento de LITERATURA: **Editais do Concurso Nacional de Contos**, que nesta edição homenageia o  
62 escritor e professor Laertes Larocca, prevendo uma premiação no valor de R\$ 6.000,00 (seis mil reais) e  
63 um valor de R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais) para pagamento da comissão julgadora; **Editais do**  
64 **Concurso Nacional de Poesias**, que nesta edição homenageia o escritor Adilson Reis do Santos,  
65 prevendo uma premiação no valor de R\$ 6.000,00 (seis mil reais) e um valor de R\$ 1.500,00 (mil e  
66 quinhentos reais) para pagamento da comissão julgadora; **Editais do Concurso Nacional de Crônicas**,  
67 que nesta edição homenageia o jornalista Altair Bail, prevendo uma premiação no valor de R\$ 6.000,00  
68 (seis mil reais) e um valor de R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais) para pagamento da comissão  
69 julgadora; **Editais do Concurso Municipal de Biografias**, que nesta edição homenageia a historiadora e  
70 professora Aída Mansani Lavalle, prevendo uma premiação no valor de R\$ 6.000,00 (seis mil reais) e um  
71 valor de R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais) para pagamento da comissão julgadora; **Editais do**  
72 **Concurso Municipal de Pesquisa Histórica**, que nesta edição homenageia a historiadora e professora  
73 Guísella Velêda Frey Chamma, prevendo uma premiação no valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais) e um  
74 valor de R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais) para pagamento da comissão julgadora; **Editais do**  
75 **Concurso Nacional de Literatura Infante-Juvenil**, que nesta edição homenageia a escritora e  
76 professora Maria de Lourdes Osternack Pedroso, prevendo uma premiação no valor de R\$ 7.200,00 (sete  
77 mil e duzentos reais) e um valor de R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais) para pagamento da comissão  
78 julgadora.. Está também previsto um valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) para a impressão dos  
79 livros resultantes dos concursos aprovados. No segmento de ARTES PLÁSTICAS foi aprovado o **Editais do**  
80 **Concurso Municipal de Ilustração dos livros de Literatura Infante-Juvenil**, prevendo uma  
81 premiação no valor de R\$ 6.000,00 (seis mil reais). O valor já comprometido do orçamento do Fundo  
82 Municipal de Cultura para 2012, com os editais aprovados nesta reunião é de R\$ 99.200,00 (noventa e  
83 nove mil e duzentos reais). Os outros editais estão em processo de elaboração e serão analisados na  
84 próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, foi finalizada a reunião e a ata vai por mim, Luiz Cirillo  
85 Barbisan, redigida e assinada por todos os presentes:

86 Luiz Cirillo Barbisan \_\_\_\_\_  
87 Emerson Luiz Gomes Carneiro \_\_\_\_\_  
88 Rafael Schoenherr \_\_\_\_\_  
89 Newton Schnner Jr. \_\_\_\_\_  
90 Lucília Ester Tramontin \_\_\_\_\_  
91 Cíntia Xavier \_\_\_\_\_  
92 Bruno Scuciato \_\_\_\_\_  
93 Carlos Alexandre Martins Schnneider \_\_\_\_\_  
94 Terezinha Geni Musardo \_\_\_\_\_  
95 Márcia Braga Delfino Moreira \_\_\_\_\_  
96 Carlos Mendes Fontes Neto \_\_\_\_\_  
97 Diego Jursaki Pereira da Silva \_\_\_\_\_

98 Ficou decidido durante a discussão da redação desta ata, que o texto proposto pelo Conselheiro Carlos Schnneider e  
99 aprovado pelo CMPC, sobre o debate ocorrido entre o citado conselheiro e o diretor do Conservatório, Jairo  
100 Ferreira, será colocado em separado após as assinaturas e que não será divulgado no blog, porém constará como  
101 registro oficial no livro de atas do CMPC. O texto é o seguinte: Durante a explanação sobre o relatório de  
102 atividades do Conservatório Musical Maestro Paulino Martins Alves, o seu diretor, Sr. Jairo Ferreira, relatou que a  
103 Associação de Pais e Mestres do Conservatório, entidade que administrava a Escola até início de 2010, após  
104 encerrado o convênio deixou o local todo depredado, retirando tudo o que existia no prédio, arrancando os  
105 telefones da parede, lâmpadas, móveis e todos os instrumentos, adquiridos com dinheiro público, repassado através

106 de convênio. Comentou que teve que mudar o seu número telefônico pois recebia ameaças, inclusive na rua, que o  
107 Conservatório foi invadido e que teve que colocar a PM em frente à Escola. O Conselheiro Carlos Schneider  
108 questionou que outros motivos existiriam para que os integrantes da APM do Conservatório agissem desta maneira,  
109 já que o Sr. Jairo disse que o único motivo que levou ao encerramento do convênio foi uma indicação do Tribunal  
110 de Contas para que se mudasse o sistema de repasse e que também ocorreu com diversas outras entidades que  
111 recebiam verbas da prefeitura. Jairo afirmou que não imaginava que eles teriam essa reação, que também se  
112 surpreendeu ao ver o prédio no estado em que estava quando chegou e perguntou ao Conselheiro Carlos se o  
113 mesmo sabia de alguma coisa que o mesmo pudesse falar, O Conselheiro Carlos disse que só estava perguntando  
114 porque não tinha nenhuma informação. O diretor Jairo solicitou ao Conselheiro Carlos que fosse se informar dos  
115 fatos para não ficar no “achismo”. O Conselheiro Carlos colocou que só estava falando aquilo pelo que conhecia do  
116 diretor do Conservatório, Jairo. O diretor do Conservatório questionou o que o conselheiro sabia dele. O  
117 conselheiro Carlos citou que uma pessoa que mente na frente de um juiz pra dizer que um espectador do ópera fora  
118 agredido pelo conselheiro e que as falcatruas e os negócios mal explicados deviam ser melhor averiguados. Neste  
119 instante o diretor Jairo interrompeu o conselheiro Carlos, dizendo que o mesmo foi punido por não cumprir horário  
120 e ter agredido o diretor do cine-teatro Ópera. O conselheiro Carlos falou para os demais conselheiros – “Agora  
121 estamos vendo o verdadeiro Jairo”. Ao continuar a reunião o diretor Jairo explicou que o Conservatório teve várias  
122 denúncias no Ministério Público, mas nenhuma foi comprovada, inclusive as que o conselheiro Carlos havia feito,  
123 com relação ao fato do diretor do cine-teatro Ópera ser funcionário fantasma, arquivada pelo Ministério Público.  
124